



MAIS NOTÍCIAS — P. 10

Espanhola Mercadona compra 35 milhões a produtores nacionais

RETAILHO Ritmo de compras acelerou e neste ano deve ultrapassar os 50 milhões de 2015. Cadeia prepara-se para abrir os primeiros supermercados em Portugal, em 2019, no Grande Porto.



retalho



Primeiras lojas Mercadona em Portugal abrem em 2019. FOTO: D.R.

Espanhola Mercadona comprou 35 milhões a fornecedores nacionais

Ritmo de compras da cadeia espanhola em Portugal acelerou e deverá suplantar, este ano, o volume de compras de 2015, em que gastou 50 milhões de euros

—ANA MARCELA
ana.marcela@dinheirovivo.pt

Se comprar tomate ou pera rocha numa loja Mercadona em Espanha há fortes probabilidades de ser um produto português. A cadeia de supermercados espanhola comprou, até setembro, 35 milhões de euros a fornecedores nacionais. “A manter-se este ritmo, este ano superaremos largamente os números do ano passado [50 milhões], o que demonstra o nosso compromisso com os produtores e a indústria agroalimentar portuguesa”, afirma Elena Aldana, diretora em Portugal do departamento de relações externas da Mercadona.

A cadeia espanhola, presidida por Juan Roig Alfonso, prepara-se para, em 2019, abrir os primeiros supermercados na zona do Grande Porto e já iniciou o contacto com os produtores portugueses que poderão vir a fornecer essas lojas. Mas há muito que a Mercadona mantém uma relação com os fornecedores e produtores nacionais para garantir o fornecimento dos 1574 espaços da Mercadona do outro lado da fronteira.

Açúcar, tomate, frutos tropicais (como manga, lima, papaia ou kiwi), bem como peixe e pera rocha são os

produtos que representam o maior volume de compras da cadeia a nível nacional. De Portugal seguem para as lojas em Espanha outros produtos como carne, café, bolachas, água, produtos de limpeza, assim como produtos elaborados e refeições pré-cozinhadas e congeladas.

Em termos de valor a compra de produtos portugueses está a crescer. O valor das bolachas, por exemplo, duplicou, e a água teve uma subida que ronda os 50%, adianta a Mercadona. O recurso a pera rocha produzida em Portugal aumentou 5% e, no caso dos produtos de limpeza e do tomate, o valor adquirido entre janeiro e setembro já supera o total de compras realizado o ano passado.

Lactogal (lactínios) e Sovena (produtora entre outros produtos do azeite Oliveira da Serra), que têm unidades produtivas em Espanha, estão entre os principais fornecedores, mas também a Delta e a cervejeira Unicer.

Geograficamente, a escolha de fornecedores nacionais é abrangente. Guimarães, Porto, Aveiro, Lisboa, Olhão e Campo Maior são algumas das localidades onde estão alguns dos fornecedores da cadeia. Já o peixe que segue para Espanha é

adquirido nas lotas de Matosinhos, Olhão e Lisboa.

A abertura das primeiras lojas Mercadona em Portugal só está prevista para 2019. O projeto marca a primeira internacionalização da cadeia espanhola, que para essa primeira fase alocou um investimento inicial de 25 milhões, criando cerca de 200 postos de trabalho.

Neste momento, a Mercadona já está a integrar os candidatos selecionados: 120 diretos, para liderar o projeto em Portugal, e 30 analistas de campo de produtos frescos.

Ao nível da relação com os fornecedores, a Mercadona quer replicar em Portugal a mesma lógica de cadeia agroalimentar sustentável que aplica em Espanha, baseada num compromisso com o setor primário. Em Espanha, a empresa trabalha diretamente com 7500 agricultores, 4300 criadores de gado e 12 mil pescadores no âmbito do projeto Cadeia Alimentar Sustentável.

“O nosso objetivo nesta fase é conhecer o setor primário português, procurar produtores especializados que possam vir a fornecer as nossas lojas”, explica Elena Aldana. A empresa de Valência já iniciou o contacto com produtores portugueses.